

A ação pedagógica no Projeto “Um Canto em Cada Canto”

Klesia Garcia Andrade

Universidade Federal da Paraíba

klesiagarcia@hotmail.com

Resumo: Apresentamos nesta comunicação resultados da pesquisa de mestrado que teve como objetivo central compreender concepções, conteúdos e metodologias de ensino e de aprendizagem que caracterizam a formação musical no Projeto “Educação Musical Através do Canto Coral – um canto em cada canto”. O referencial teórico considera a perspectiva sociocultural da educação musical, cujos processos de ensino e aprendizagem são compreendidos no seu contexto, espaço onde são construídos e colocados em prática. A partir da abordagem qualitativa e da realização de uma etnografia, organizamos o percurso metodológico que abrangeu a pesquisa documental, observação participante, entrevistas semiestruturadas, grupos focais e aplicação de questionário. De forma sucinta, apresentamos informações relativas a ação pedagógica no Projeto UCCC por meio dos conteúdos trabalhados, situações e processos nos quais o ensino e a aprendizagem são efetivados.

Palavras chave: ensino e aprendizagem de música, coro infantil e projeto social, ação pedagógica

Introdução

O presente trabalho apresenta resultados da pesquisa de mestrado¹ intitulada Projeto “Um Canto em Cada Canto: o coro infantil, seus ensinos e suas aprendizagens, que teve como objetivo central² compreender concepções, conteúdos e metodologias de ensino e de aprendizagem que caracterizam a formação musical no Projeto “Educação Musical Através do Canto Coral – um canto em cada canto” (Projeto UCCC). Nesta comunicação, concentramo-nos em apresentar informações sobre a ação pedagógica no Projeto UCCC, evidenciando os conteúdos trabalhados, situações e processos de formação.

¹ A pesquisa, concluída em fevereiro de 2015, foi desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Música - Educação Musical, na Universidade Federal da Paraíba, tendo o professor Doutor Luis Ricardo Silva Queiroz como orientador.

² Para alcançar esse objetivo, a pesquisa teve como objetivos específicos: identificar o público contemplado, o perfil e concepções dos participantes do Projeto; verificar concepções, diretrizes e finalidades do trabalho desenvolvido; verificar conteúdos e atividades desenvolvidas para alcançar os objetivos propostos pelo Projeto UCCC; e, verificar processos e situações de formação que caracterizam essa proposta músico-educativa.

O referencial teórico do estudo articula-se com a perspectiva sociocultural da educação musical (QUEIROZ, 2013; ARROYO, 2002a, 2002b) considerando autores que discutem o ensino e aprendizagem de música em proposições sociais (NASCIMENTO, 2014; KLEBER, 2006, 2014; CANÇADO, 2006; OLIVEIRA, 2003; SOUZA, 2014), da etnomusicologia e da antropologia (GEERTZ, 1989; NETTL, 1983; MERRIAM, 1964; BLACKING, 1973) com as concepções de cultura, enculturação e música como cultura. Por meio da abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 2003) e da etnografia (ANGROSINO, 2008; BEZERRA, 2010; GEERTZ, 1989), organizamos o percurso metodológico que abrangeu a pesquisa documental³, observação participante⁴, entrevistas semiestruturadas⁵, grupos focais⁶ e aplicação de questionário⁷. Os dados coletados foram analisados considerando a contextualização da fala com o universo simbólico que permeia a atuação de educadores e alunos participantes do Projeto, os valores e significados que expressam as suas relações com a ação educativa e a prática musical.

O campo empírico da pesquisa caracteriza-se por uma proposição centrada na prática de coro infantil, direcionada para alunos matriculados do 2º ao 5º anos do ensino fundamental, de escolas públicas do município de Londrina-PR⁸. Os educadores que conduzem a ação pedagógica são a coordenadora pedagógica⁹, assessora artística, monitores (regentes e tecladistas), diretores e professores¹⁰ (das escolas participantes). O

³ A pesquisa documental abrangeu documentos do Projeto UCCC elaborados para captação de recursos junto à edital local, reportagens, fotografias, cartas escritas por crianças participantes e de alguns pais de alunos, relatórios, partituras das peças trabalhadas, pautas de reuniões e planejamentos dos ensaios.

⁴ A observação participante aconteceu em três etapas distintas, a primeira de 17/03/2014 a 11/04/2014, a segunda de 09/05/2014 a 13/06/2014 e a terceira de 25/11/2014 a 28/11/2014. Foram acompanhados o total de 34 ensaios, 9 reuniões de planejamento, 2 ensaios gerais e 7 performances.

⁵ As entrevistas semiestruturadas foram realizadas com a coordenadora pedagógica, assessora artística, monitores, professores e diretores das escolas atendidas pelo Projeto, totalizando 32 personagens entrevistados.

⁶ O primeiro grupo focal ocorreu no dia 09/06/2014, com a participação dos monitores, da assessora artística e da coordenadora pedagógica. O segundo ocorreu no dia 26/11/2014 com a participação da coordenadora pedagógica e da assessora artística.

⁷ O questionário foi aplicado nas 11 escolas atendidas pelo Projeto UCCC no ano de 2014, em dias e horários pré-estabelecidos pela coordenação do Projeto, sendo respondido por 751 alunos.

⁸ Onze escolas foram atendidas no ano de 2014 e a partir da indicação da coordenadora pedagógica, acompanhamos os ensaios de quatro escolas.

⁹ A coordenadora pedagógica também atua como monitora regente.

¹⁰ No contexto do Projeto UCCC, esse professor é chamado de “professor responsável”, pois é um educador cedido pela escola para acompanhar os alunos nos ensaios (distribuir crachás, preencher a lista de chamada,

cotidiano pedagógico do Projeto UCCC envolve, basicamente, reuniões semanais de avaliação e planejamento¹¹, ensaios¹² e performances¹³. Os alunos participantes não passam por um processo de seleção, basta o preenchimento da ficha de inscrição e a autorização dos responsáveis.

O Projeto UCCC e sua ação pedagógica

Inserido em um contexto sociocultural no qual a aprendizagem musical, por meio do canto coral, vem contribuir na formação global do ser humano, o Projeto UCCC busca a execução de uma ação pedagógica concatenada aos processos singulares de sua prática. A seguir apresentamos informações relativas aos conteúdos trabalhados, situações e processos nos quais o ensino e a aprendizagem são efetivados.

1. Os conteúdos trabalhados

Os conteúdos trabalhados vinculam-se ao desenvolvimento das canções. O repertório fornece os dados a serem explorados como conteúdos de execução vocal (ressonância, respiração, articulação, etc), percepção auditiva, história da música, parâmetros do som, forma, gêneros e estilos musicais. Esses conteúdos, planejados e trabalhados de maneira contínua e acumulativa, tendem a proporcionar a experiência musical necessária no que diz respeito a prática de coro no contexto do Projeto UCCC.

Os conteúdos desenvolvidos organizam-se em duas categorias, “explícitos” e “implícitos”, que apresentam-se conectadas evidenciando a amplitude de habilidades vinculadas a atividade coral. A primeira categoria refere-se aos conteúdos imbricados ao

enviar bilhetes, etc), organizar os uniformes e servir de ponte entre a coordenação do Projeto e a direção escolar.

¹¹ Participam dessas reuniões os monitores, a coordenadora pedagógica e a assessora artística. Nessas reuniões os educadores avaliam os ensaios ocorridos na semana anterior e planejam os ensaios da semana seguinte. Todos os procedimentos pedagógicos são discutidos e anotados em um planejamento que é elaborado coletivamente visando a homogeneidade das ações músico-educativas, tendo em vista que no final de cada semestre são previstos concertos gerais com a junção de várias escolas.

¹² Os ensaios são conduzidos por um monitor regente e um monitor tecladista, que compartilham das responsabilidades na execução do planejamento.

¹³ Ao longo do ano são realizadas apresentações nas próprias escolas e concertos gerais (formação de um grande coro infantil). Para os concertos gerais, o Projeto realiza ensaios gerais.

desenvolvimento vocal e que são nomeados e discutidos entre os educadores nas reuniões de planejamento como, por exemplo, o desenvolvimento da capacidade respiratória, articulação das palavras e postura corporal.

Os conteúdos implícitos são evidenciados nas entrelinhas da ação pedagógica, não são nomeados ou discutidos nas reuniões de planejamento, mas estão presentes em praticamente todos os ensaios. A assessora artística, Lucy, comenta que o desenvolvimento do repertório coral traz conteúdos relacionados à exploração das possibilidades vocais e salienta que “conhecer os limites da sua própria voz [...]” e equilibrá-la “com outras pessoas que tem vozes diferentes [...] é um conteúdo que [...], com certeza está desenvolvendo nos ensaios” (Entrevista, Ass.Art. Lucy, 01/04/2014). Outro exemplo diz respeito à organização das crianças em duas filas, do menor para o maior. Aprender a organizar-se em filas é um conteúdo ensinado e praticado semanalmente, pois além de definir a divisão de vozes¹⁴ é uma habilidade requerida em diferentes espaços e situações do contexto do Projeto. Nessa perspectiva, o termo “conteúdo” vem abranger ações e desenvolvimento de habilidades que, com vistas ao fazer musical coletivo por meio do canto coral, precisam ser aprendidos.

Os materiais didáticos utilizados no Projeto UCCC concentram-se em artigos¹⁵ para discussão conjunta e recursos visuais na condução dos ensaios. De maneira geral, é a assessora artística quem sugere o material a ser lido, visando a reflexão e elaboração de atividades imbricadas à experiência vocal. Os recursos visuais são utilizados nos ensaios na exemplificação de ideias e conceitos musicais considerados abstratos. Durante a pesquisa de campo, observamos que uma mola foi utilizada na representação da continuidade do som, uma mandíbula de plástico ajudou na exemplificação da articulação das palavras e uma bola que expande para demonstrar a sustentação do som.

¹⁴ O Projeto não classifica as vozes em soprano e contralto porque o repertório desenvolvido a duas vozes traz a mesma extensão vocal. Assim, os alunos são distribuídos em dois grupos, chamados de grupo um e grupo dois.

¹⁵ A proposta de ensino do Projeto UCCC traz referenciais teóricos e práticos a partir das perspectivas de autores como Dalcroze, Orff, Kodály, Henry Leck, Tone Bianca Dahl e suas conexões com Rudolf Laban, Doreen Rao e Schafer.

FIGURA 1 – Utilização de recursos visuais



Fonte: K. G. Andrade

A escolha do repertório é feita com base em cinco critérios: extensão vocal, dificuldades técnicas, divisão de vozes, conteúdo poético e diversidade cultural. Sobre a extensão vocal, a assessora artística, Lucy, menciona alguns cuidados e a partir da perspectiva da regente Doreen Rao, informa que o Projeto prioriza canções cujas melodias localizam-se entre o dó3 e o fá4.

Outro critério é a dificuldade técnica. A monitora Gilcene explica que a partir do estudo da partitura e considerando o desenvolvimento vocal dos alunos, os educadores decidem se há condições de trabalhar com determinada canção naquele momento (Entrevista, M. Gilcene, 11/04/2014). Com relação a divisão de vozes, as canções desenvolvidas apresentam a estrutura de cânone, melodias sobrepostas e independentes, ostinatos, com a mesma extensão vocal para duas vozes, além de peças em uníssono.

No que tange ao conteúdo poético, a monitora Élbria afirma que “o grupo se preocupa muito com a letra” (Entrevista, M. Élbria, 07/04/2014) e a monitora Gilcene enfatiza que existe a preocupação “[...] de que tenha uma mensagem [...] educativa e que vá construir algo para aquela criança” (Entrevista, M. Gilcene, 11/04/2014). A mensagem poética como critério na escolha do repertório está de acordo com a formação humana, com as bases pedagógicas de uma proposta músico-educativa que busca o equilíbrio entre o social e o musical. Tendo em vista que o repertório trabalhado abrange canções em diferentes idiomas, o cuidado com o texto envolve, ainda, a compreensão contextual e a correta pronúncia das palavras.

O quinto critério diz respeito à diversidade cultural, abrangendo os estilos e gêneros musicais. O repertório objetiva a ampliação da experiência estética dos alunos e canções conhecidas por meio da mídia podem até ser trabalhadas, desde que atendam aos critérios já mencionados, dependendo também da temática das performances. Os critérios para seleção de repertório, no contexto do Projeto UCCC, abrangem uma diversidade de elementos que só fazem sentido se estiverem vinculados, sendo considerados em um mesmo patamar de importância, o que dificulta ainda mais a escolha e a definição das canções.

Com relação às características do repertório desenvolvido, observamos que as canções trazem predominantemente estruturas melódicas em graus conjuntos, poucos cromatismos e dificuldades técnicas passíveis de serem solucionadas. Sobre a origem das canções, o Projeto desenvolveu entre os anos de 2002 e 2014 peças de origem brasileira, norte americana, alemã, austríaca, argentina, israelita, japonesa, ganesa, russa, francesa, italiana, sul africana, inglesa, húngara, tailandesa, uruguaia, búlgara, liberiana, australiana, gaulesa e de origem hebraica. A diversidade de origens evidencia, além dos estilos das canções, a nacionalidade dos compositores, arranjadores e as adaptações para diversos idiomas como, por exemplo, a canção “The Little Birch Tree” de origem russa, que foi trabalhada a partir de uma versão em espanhol.

Além de peças cantadas, o Projeto desenvolve peças com persuasão corporal e textos falados e ritmados. Em geral, as canções brasileiras desenvolvidas caracterizam-se por melodias do folclore, populares e regionais como choro, ciranda e cacuriá. Os arranjos corais possuem o piano como instrumento acompanhador principal, mas nas performances os educadores utilizam outros instrumentos como flauta doce, escaleta e percussão.

As características do repertório evidenciam o processo de enculturação (MERRIAM, 1964) quando a maioria dos alunos (666 entre os 751 que preencheram o questionário) responde que “gosta muito” das músicas que são ensinadas. A enculturação é evidenciada por meio da aprendizagem de elementos da cultura como, por exemplo, a prática de canto coral e suas características estruturais. Se cada cultura modela o processo de aprendizagem para estar de acordo com os seus próprios ideais e valores (Merriam, 1964), podemos

refletir sobre os ideais e valores culturais no qual o Projeto UCCC insere-se e a sua transmissão por meio de ações pedagógicas. Tais valores culturais são observados através da ampliação da experiência musical mediante o contato com a diversidade cultural imbricada aos idiomas, estilos e origens das canções que compõem o repertório desenvolvido.

Por intermédio do conceito de cultura¹⁶ adotado na pesquisa, compreendemos que os fios que compõe a teia de significados no qual os educadores e alunos do Projeto UCCC estão amarrados, vêm perpetuar um ensino de música por meio do desenvolvimento do repertório coral, ancorado em tradições ocidentais, cuja ideia de diversidade abrange nacionalidades, sonoridades, períodos históricos, formas e estruturas musicais.

2. Situações de formação

As situações de formação do Projeto UCCC abrangem, basicamente, os ensaios e as performances. Os ensaios são semanais, com a duração de 1h30min e ocorrem em espaços adaptados como salas de aula, bibliotecas ou miniauditórios, possuem um caráter lúdico, com alternância constante de atividades objetivando o envolvimento dos alunos. Os monitores (regente e tecladista) compartilham da responsabilidade de condução do ensaio e desenvolvimento do repertório. A maioria dos ensaios observados orientava-se de acordo com o que fora planejado¹⁷, todavia, a diversidade sociocultural das escolas atendidas requeria maleabilidade na execução do planejamento. Os monitores tinham flexibilidade para adaptar as atividades ou variar a sua sequência, porém deveriam estar atentos ao desenvolvimento do repertório, tendo em vista a realização de concertos gerais.

Os ensaios adquiriam um novo significado quando alguma performance estava prevista. Nessas situações, o discurso dos monitores envolvia a responsabilidade e respeito com o público, que merecia uma apresentação bem preparada, seja nos espaços escolares, com a participação de um público menor, ou em um auditório com a presença de uma grande plateia. Os ensaios gerais¹⁸, que antecederam os concertos gerais¹⁹, foram marcados

¹⁶ Adotamos o conceito de cultura defendido por Geertz no qual, “o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu” (GEERTZ, 1989, p. 4).

¹⁷ Os ensaios eram planejados seguindo a sequência relaxamento, respiração, vocalize e repertório.

¹⁸ Os ensaios gerais ocorreram nos dias 25 e 26/11/2014.

por uma série de momentos, como a saída da escola rumo ao local do ensaio, a execução vocal com um grupo maior de alunos, o local do ensaio climatizado e com cadeiras confortáveis e a presença de todos os educadores do Projeto UCCC.

A observação dos ensaios semanais e posteriormente dos ensaios gerais possibilitou-me a visualização de procedimentos semelhantes nessas situações. Entre a organização dos alunos em filas e a dinâmica do ensaio, foi possível verificar a similaridade de ações. Essa manutenção ocasionou a realização de ensaios enérgicos e dinâmicos, mas ao mesmo tempo tranquilos, considerando que todos os sujeitos envolvidos demonstravam conhecimento do que aconteceria desde a chegada ao local do ensaio, permanência e o retorno às escolas.

Com relação a performance, os educadores do Projeto salientam sua importância, concebida como uma etapa do processo músico-educativo, caracterizando-se como um entre os vários objetivos da proposta. O acompanhamento de performances revelou que tais momentos, inseridos no processo de ensino e aprendizagem da música, objetivavam a amostragem e a interação social quando um público constituído na sua maioria por pais e amigos, tinha a oportunidade de apreciar o que fora desenvolvido. A coordenadora pedagógica, Oleide, relata que a performance proporciona momentos de aprendizado não apenas na vida dos alunos participantes, mas na própria comunidade escolar e na vida dos pais que assistem, pois são situações que oportunizam o contato com especificidades da prática coral.

Os discursos dos educadores e as observações realizadas evidenciam um processo educativo multifacetado, no qual ensaios e performances correspondem a momentos dedicados à construção de conhecimentos. Os ensaios do Projeto UCCC configuram-se como situações em que os participantes vivenciam características estruturais e não propriamente sonoras, a partir de determinados parâmetros estéticos e de convivência social. As performances apresentam-se como momentos em que os alunos têm a oportunidade de compartilhar o que foi vivenciado e construído. As duas situações, trazem elementos de

¹⁹ Em 2014 foram realizados dois concertos gerais, o primeiro no dia 27/11, com a participação de cinco escolas, e o segundo no dia 28/11, com a participação de seis escolas.

ensino e aprendizagem, já que requerem dos participantes a prática do que tem sido desenvolvido.

FIGURA 2 – Performances

a) Apresentação na E.M.Q2: 05/06/2014



b) Concerto geral: 27/11/2014



Fonte: K. G. Andrade

Apesar das duas situações mais evidentes de ensino e aprendizagem ocorrerem durante os ensaios e as performances, há também outros contextos do Projeto UCCC em que os alunos colocam em prática os conteúdos desenvolvidos. Em um dos concertos gerais, foi possível acompanhar a chegada dos alunos em uma das escolas e o percurso de ida e retorno do concerto. Os professores que recebiam os alunos e ajudavam na distribuição dos uniformes organizaram os alunos em filas, de acordo com os procedimentos utilizados pelos monitores nos ensaios. Durante o trajeto até o local do concerto, canções do repertório foram cantadas por um grupo de alunos. Tais ações evidenciam que as habilidades desenvolvidas, seja na organização em filas ou no canto espontâneo, ocorrem em momentos que transcendem o tempo dedicado exclusivamente aos ensaios e às performances, vindo ao encontro das perspectivas da educação musical que concebem o ensino e a aprendizagem em diferentes espaços e situações (QUEIROZ, 2013; ARROYO, 2002a, 2002b).

3. Processos de formação

A ação pedagógica no Projeto UCCC abarca a ludicidade, oralidade, imitação, repetição e questionamento acerca dos conteúdos trabalhados. Existe consenso entre os

educadores relacionado à importância da ludicidade como característica metodológica. A monitora Élbia compreende que a metodologia empregada busca “fazer a criança entender aquilo que se quer [...] de uma forma [...] lúdica, que dê prazer” (Entrevista, M. Élbia, 07/04/2014) e a assessora artística, Lucy, salienta a ludicidade como o foco metodológico (Entrevista, Ass.Art. Lucy, 01/04/2014).

No Projeto UCCC, a ludicidade apresenta-se de forma transversal, assim como a oralidade. A imitação e a repetição, ações empregadas no aprendizado das canções e as reflexões estimuladas no contexto do que tem sido ensinado são conduzidas por um viés lúdico, cujos conteúdos são transmitidos por meio da oralidade. São colocadas em prática estratégias de ensino as quais os alunos não percebem que estão imitando ou repetindo o mesmo fragmento musical diversas vezes. A repetição ocorre sempre de uma maneira diferente que consiste na troca ou acumulação de algum elemento novo como a substituição da letra por uma sílaba, a execução musical em pé, sentado ou de olhos fechados. Foram diversas situações observadas cuja ideia de repetição foi explorada de maneira dinâmica, na tentativa de envolver os alunos de maneira prazerosa.

A repetição, utilizada como uma ferramenta de ensino e aprendizagem, evidencia a escuta como elemento essencial da proposta. Os alunos deveriam atentar-se à demonstração dos monitores para que quando fossem solicitados, pudessem repetir com segurança e precisão, além do estímulo ao reconhecimento de estruturas musicais quando os monitores questionavam sobre o que fora executado. A imitação e a repetição requeriam esforço tanto por parte dos monitores, que deveriam demonstrar com clareza e criatividade os exemplos a serem imitados, como dos alunos, que precisavam estar atentos aos detalhes estruturais.

Nesse contexto, a imitação também era utilizada como ferramenta de ensino e aprendizagem, pois se relacionava ao modelo vocal e de expressão corporal demonstrado por monitores em diversos momentos do ensaio. A pequena frase “primeiro eu, depois vocês” era pronunciada inúmeras vezes, principalmente nos primeiros encontros quando a participação de crianças que estavam iniciando a participação no Projeto demandava a

aprendizagem do procedimento olhar, escutar e depois executar, imitando o exemplo demonstrado por monitores.

Compreendemos que a ação pedagógica no Projeto UCCC fundamenta-se em procedimentos que utilizam a ludicidade, oralidade, imitação e a repetição, tendo o monitor como o modelo vocal e de gestual. Os discursos dos educadores evidenciam um processo organizado e sistematizado, no qual as ferramentas metodológicas utilizadas visam a manutenção de uma proposta músico-educativa que tende a envolver os sujeitos em um processo de construção musical contextual e significativo.

Considerações finais

Em linhas gerais, a pesquisa desenvolvida revela uma proposta músico-educativa contextualizada, fundamentada em procedimentos que objetivam o envolvimento dos alunos em um processo significativo de aprendizagem musical. Ensaios e performances, concebidos de forma conectada, configuram-se como momentos singulares de contato com as características estruturais e das não propriamente sonoras, sendo que os ensinamentos e aprendizagens nessas situações específicas podem transcender para os demais espaços de convivência e interação social.

Mesmo não sendo generalizáveis, os resultados apresentados acerca da ação pedagógica no Projeto UCCC, colaboram no entendimento dos processos de ensino e aprendizagem da música e como este se estabelece mediante a compreensão cultural, relativa à prática musical de um determinado agrupamento. A compreensão das concepções, conteúdos e metodologias de ensino evidencia a singularidade contextual quando os educadores apropriam-se de mecanismos sociais e buscam pedagogias adequadas para o público-alvo, culminando com um fazer musical significativo no contexto de sua proposição.

Referências

ANGROSINO, Michael. *Etnografia e observação participante*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ARROYO, Margarete. Educação musical na contemporaneidade. *Anais do II Seminário Nacional de Pesquisa em Música da UFG*. Goiânia, p. 18-29, Jun. 2002a.

ARROYO, Margarete. Mundos musicais locais e educação musical. *Em Pauta*, Porto Alegre, v. 13, n. 20, p. 95-121, Jun. 2002b.

BEZERRA, A. K. G. A pesquisa etnográfica e as especificidades da observação participante. *Revista Eletrônica Vinheta*, v. 1, p. 01-18, 2010.

BLACKING, John. *How musical is man?* Seattle: University of Washington Press, 1973.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 2003. (Coleção Ciências da Educação).

CANÇADO, Tânia Mara Lopes. Projeto Cariúnas – uma proposta de educação musical numa abordagem holística da educação. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 14, 17-24, Mar. 2006.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1989.

KLEBER, Magali. Música e projetos sociais. In: SOUZA, Jusamara (Coord.) *Música, educação e projetos sociais*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014, p. 27-50.

KLEBER, Magali Oliveira. *A prática da educação musical em ONGs: dois estudos de caso no contexto urbano brasileiro*. 2006. 355f. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Rio grande do Sul, Instituto de Artes, Departamento de Música, Porto Alegre, 2006.

MERRIAM, Alan P. *The anthropology of music*. Evanston, Illinois, Northwestern University Press, 1964.

NASCIMENTO, Antônio Dias. Projetos sociais e educação. In: SOUZA, Jusamara (Coord.) *Música, educação e projetos sociais*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014, p. 51-62.

NETTL, Bruno. How do you get to Carnegie Hall? Teaching and learning. In: NETTL, Bruno. *The study of ethnomusicology: thirty-one issues and concepts*. 2ª ed. Champaign: University of Illinois Press, 1983.

OLIVEIRA, Alda. Atuação profissional do educador musical: terceiro setor. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 8, 93-99, mar. 2003.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Escola, cultura, diversidade e educação musical: diálogos da contemporaneidade. *InterMeio: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação*, Campo Grande, MS, v. 19, n. 37, p. 95-124, jan./jun. 2013.

SOUZA, Jusamara. Música em projetos sociais: a perspectiva da sociologia da educação musical. In: SOUZA, Jusamara (Coord.) *Música, educação e projetos sociais*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014, p. 11-26.